

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO PRELIMINAR

Hospital Estadual Central – HEC

Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS

Hospital Maternidade Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

1º QUADRIMESTRE 2025

RELATÓRIO PRELIMINAR DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

À área de Controladoria e Integridade da
iNOVA CAPIXABA – ES

Espírito Santo – ES

SUMÁRIO

1- OPINIÃO DOS AUDITORES.....	4
1.1 BASE PARA OPINIÃO	5
2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA	5
3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	7
4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS	8
5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA	10
6- CONCLUSÃO.....	11
7- RECOMENDAÇÕES	11
1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC	15
2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA.....	28
3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS – HMSA	39

1- OPINIÃO DOS AUDITORES

Analizamos detalhadamente as demonstrações contábeis individuais referentes ao primeiro quadrimestre de 2025 das unidades Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97 e Hospital Maternidade Silvio Avidos – HMSA, CNPJ: 27.080.605/0016-72. Essas demonstrações encontram-se disponíveis no Portal de Transparência da Fundação iNOVA Capixaba, oferecendo uma visão abrangente das políticas contábeis aplicadas e demais informações relevantes. A atuação da Fundação, enquanto fundação pública de direito privado, está alicerçada em arcabouço legal robusto, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 19/1998 e consolidado pela Lei Complementar Estadual nº 476/2008, Lei Complementar nº 924/2019 e Decreto nº 4.585-R/2020.

Realizamos auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2025 nos processos internos das três unidades hospitalares, com foco em teses de conformidade e análise das evidências apresentadas, abrangendo as áreas de disponibilidades financeiras, aplicações, estoques, imobilizado e contratos. O objetivo central foi avaliar a efetividade dos controles internos e a aderência às recomendações anteriormente emitidas.

Observamos que, de forma geral, os processos analisados demonstram conformidade com as normas institucionais e legais vigentes, assegurando a fidedignidade das informações contábeis. As conciliações bancárias e de aplicações financeiras foram conduzidas regularmente, refletindo integridade nos registros.

Contudo, identificamos inconsistências pontuais relacionadas a divergências temporárias nos estoques (duplicidade de registro no HDDS e falha de integração sistêmica no HMSA), bem como diferenças transitórias em rendimentos de aplicações financeiras (HDDS e HMSA). Ressaltamos que tais ocorrências foram justificadas pelas áreas técnicas, não configurando distorções materiais nas demonstrações, mas evidenciando oportunidades de aprimoramento nos controles internos.

Assim, em nossa opinião, as demonstrações contábeis do HEC, HDDS e HMSA, referentes ao 1º quadrimestre de 2025, apresentam, em todos os aspectos relevantes, posição patrimonial e financeira fidedigna, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis ao setor público. As fragilidades identificadas não comprometem a confiabilidade das informações apresentadas, mas demandam acompanhamento contínuo e implementação das

recomendações propostas, a fim de fortalecer ainda mais a governança e a efetividade da gestão.

1.1 BASE PARA OPINIÃO¹

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria (NBC TA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades dos Auditores" deste relatório. Somos independentes² em relação à iNOVA Capixaba, em conformidade com os requisitos éticos pertinentes, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas estabelecidas por essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Materialidade

Durante a execução dos trabalhos, foram definidos níveis de materialidade para a auditoria, considerando tanto a materialidade global quanto a materialidade de desempenho, em conformidade com a NBC TA 320. Os critérios adotaram como referência os saldos e transações mais relevantes para as demonstrações contábeis, avaliando-se também riscos específicos de cada área auditada.

Foram consideradas como distorções relevantes aquelas que, individualmente ou em conjunto, tivessem potencial para influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, eventuais divergências abaixo dos limites estabelecidos foram tratadas como não materiais, desde que não representassem indícios de fraude ou falhas sistêmicas nos controles internos.

2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA

Os principais assuntos abordados na auditoria³, que consideramos mais significativos na condução dos trabalhos, estão descritos a seguir:

¹ "Conduzimos nossa auditoria em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria."

² "Mantemos os controles internos de qualidade conforme estabelecido na NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis"

³ "Os principais assuntos de auditoria foram comunicados em conformidade com a NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria."

Gestão e Conciliação de Saldos Bancários e Aplicações Financeiras

Foram realizadas conciliações detalhadas das contas correntes e de aplicações financeiras do HEC, HDDS e HMSA, confirmando a conformidade dos saldos registrados nos balancetes contábeis com os extratos bancários. No geral, constatou-se que os registros estão adequados, refletindo a movimentação financeira e os rendimentos. No entanto, em alguns casos foram identificadas divergências pontuais de rendimentos (HDDS e HMSA), decorrentes de lançamentos em período distinto da competência ou contabilização parcial, posteriormente corrigidos. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento dos controles de registro tempestivo das receitas financeiras.

Controle e Integridade dos Estoques

A auditoria avaliou os processos de controle de almoxarifado, confrontando os relatórios de estoque com os saldos contábeis. No HEC, as diferenças encontradas foram de pequeno valor e devidamente justificadas por falhas de sistema, sem impacto material. No HDDS, foram identificadas divergências em março e abril/2025, relacionadas ao registro duplicado de nota fiscal, o que evidenciou fragilidade nos controles de lançamentos. No HMSA, foi identificada divergência expressiva em março/2025 (R\$ 175.985.694,81), em razão da migração do sistema de gestão (MV 2000 para MV Soul), situação posteriormente regularizada em abril. Essas situações evidenciam a necessidade de aprimorar os procedimentos de conciliação e controle interno em estoques, especialmente em eventos de mudança de sistema.

Gestão Patrimonial e Rastreabilidade de Bens

Foram revisados os registros contábeis e patrimoniais dos bens permanentes (móveis, equipamentos e imóveis). No HEC, identificaram-se diferenças entre o balancete e o relatório patrimonial em diversos meses, em razão de bens adquiridos ainda não imobilizados, aguardando a fixação da plaqueta de identificação pela SESA. Embora não configurassem distorções materiais, essas diferenças apontam risco de divergência temporária e necessidade de maior agilidade no processo de imobilização. No HDDS e HMSA, os bens patrimoniais ainda estavam em processo de transferência formal, o que impossibilitou a análise integral. Recomenda-se acompanhamento contínuo até a regularização plena dos registros patrimoniais.

Gestão de Contratos e Confiabilidade dos Pagamentos

Foi analisada uma amostra de contratos nos três hospitais, contemplando documentação, execução, fiscalização e pagamentos. Constatou-se a observância às disposições legais, regulamentares e normativas internas, bem como a aplicação adequada de glosas, como no caso do contrato com a empresa Paliare 4Ever Ltda. (HEC), em que houve redução no pagamento em razão do não atingimento das metas pactuadas. Os controles de liquidação da despesa demonstraram conformidade, transparência e aderência aos princípios de legalidade e economicidade. Ressalta-se que as conclusões têm como base a amostra analisada, não abrangendo a totalidade dos contratos vigentes.

Processos e Confiabilidade das Contas a Pagar

O exame das contas a pagar contemplou a validação da existência e exatidão das obrigações registradas, mediante revisão documental (notas fiscais, contratos) e conciliação com relatórios de fornecedores e registros no sistema financeiro. Foram observadas práticas adequadas de classificação contábil e tratamento das retenções fiscais e encargos sociais. Esse controle contribui para maior transparência e segurança nas obrigações assumidas pela Fundação.

Análise de Fluxogramas dos Processos

Como parte integrante da auditoria, foram analisados os fluxogramas dos processos de almoxarifado, patrimônio e contas a pagar, com o objetivo de avaliar a clareza, a aderência às políticas internas e a eficiência dos fluxos operacionais. Essa análise permitiu identificar a melhoria na integração entre setores, reforçando a padronização e a segurança nos procedimentos.

3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

A administração da Fundação iNOVA é responsável pela elaboração das informações financeiras e patrimoniais individuais, conforme as práticas contábeis brasileiras e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, é responsável pela implementação dos controles internos necessários para assegurar a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções

relevantes, sejam elas oriundas de fraude ou erro, em conformidade com a Lei n. 6.404/76, que regula as Sociedades por Ações

4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nossa responsabilidade consiste em assegurar, mediante procedimentos de auditoria⁴, a obtenção de uma confiança substancial na integridade das demonstrações contábeis e financeiras, consideradas em conjunto, livre de distorções materialmente relevantes, decorrentes tanto de fraudes quanto de erros. Nosso objetivo é emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre a fidedignidade dessas demonstrações. A confiança substancial reflete um elevado grau de certeza, embora não garanta que a auditoria, conduzida conforme as normas de auditoria brasileiras e internacionais, sempre identifique todas as distorções materialmente relevantes que possam existir. Tais distorções, provenientes de fraudes ou erros, são consideradas materialmente relevantes quando, individualmente ou em conjunto, têm potencial para impactar de forma significativa as decisões econômicas dos usuários baseadas nas demonstrações financeiras.

Como parte integrante do processo de auditoria, empregamos discernimento profissional e mantemos um estado de ceticismo profissional durante todas as fases do procedimento. Adicionalmente:

- Procuramos entender os controles internos pertinentes à auditoria para planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, sem, no entanto, emitir opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e suas subsidiárias.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material nas demonstrações financeiras individuais, independentemente de sua origem ser fraude ou erro. Planejamos e implementamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, buscando reunir evidências de auditoria adequadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. Reconhecemos que o risco de não detecção de distorção material devido a fraude é maior do que o proveniente de erro, devido à possibilidade de manipulação de controles internos, divulgações enganosas, falsificação, omissões ou declarações intencionais.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, bem como suas divulgações feitas pela administração.
- Examinamos as informações contidas nas notas fiscais fornecidas pelos contratados e o recolhimento dos impostos em seus respectivos domicílios tributários, de acordo com o cadastro nacional de

⁴ Os procedimentos de auditoria foram documentados em conformidade com a NBC TA 230 – Documentação de Auditoria.

pessoa jurídica (CNPJ). Nosso objetivo é identificar qualquer incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa sobre a veracidade das informações apresentadas.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, garantindo que as demonstrações individuais e consolidadas representem adequadamente as correspondentes transações e eventos.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Fundação para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Assumimos a responsabilidade pela direção, supervisão e execução da auditoria e, consequentemente, pela formação da opinião de auditoria.

Relatamos aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.⁵

Informamos também aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dessa forma, esses tópicos representam o contexto interno de nossa auditoria. Em nosso relatório, detalhamos esses assuntos, a menos que a legislação ou regulamentação proíba a divulgação pública da informação, ou em situações extremamente excepcionais, quando todos os pontos auditados são de importância crítica para a verificação e controle das informações apresentadas no portal da transparência⁶. Nesse contexto, a divulgação seria justificada, considerando-se de maneira razoável que os benefícios da comunicação superam os interesses de manutenção da confidencialidade.

⁵ Os resultados e riscos identificados foram comunicados em conformidade com a NBC TA 260 – Comunicação com os Responsáveis pela Governança.

⁶ <https://inovacapixaba.es.gov.br/>

5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria (NBC TA)⁷, o que nos permitiu obter uma base razoável para expressar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais do Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr Dório Silva e Hospital Maternidade Silvio Avidos.

Entretanto, é importante destacar que toda auditoria está sujeita a limitações inerentes, que podem afetar a capacidade do auditor de detectar distorções relevantes nas demonstrações financeiras. Essas limitações incluem, mas não se limitam a:

Natureza dos procedimentos de auditoria – Os procedimentos de auditoria envolvem julgamento profissional e seleção de testes para obtenção de evidências, o que pode resultar em limitações na abrangência da revisão.

Confiabilidade das informações fornecidas pela administração – A auditoria baseia-se em informações e documentações fornecidas pela administração, as quais podem conter limitações de natureza operacional ou técnica.

Risco de fraude – O risco de que distorções relevantes resultantes de fraude não sejam detectadas é maior do que o risco de detecção de erros, devido à possibilidade de conluio, falsificação, omissões intencionais ou manipulação de controles internos.

Limitações no acesso a informações – Em alguns casos, certas informações podem não estar disponíveis devido a restrições operacionais ou legais, o que pode impactar a capacidade do auditor de obter evidência apropriada e suficiente.

Estimativas contábeis e julgamentos – Determinadas áreas das demonstrações contábeis envolvem estimativas e julgamentos da administração, os quais estão sujeitos a incertezas e podem afetar os resultados futuros.

Dessa forma, embora as evidências obtidas durante o processo de auditoria sejam consideradas apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião, não é possível garantir que todas as distorções relevantes, sejam elas oriundas de erros ou fraudes, tenham sido detectadas.

⁷ "As limitações foram apresentadas em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria."

6- CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, concluímos que a Fundação iNOVA Capixaba e as unidades hospitalares auditadas (HEC, HDDS e HMSA) demonstram um arcabouço de controles internos estruturado, com aderência geral às normas contábeis e legais aplicáveis. As análises revelaram que os processos financeiros e contratuais apresentam regularidade e conformidade, refletindo um ambiente de controle que promove transparência e segurança na gestão dos recursos públicos.

Entretanto, algumas fragilidades foram identificadas, especialmente no registro tempestivo de rendimentos financeiros, na conciliação de estoques e na efetivação da imobilização patrimonial. Tais pontos, embora não representem distorções materiais isoladamente, indicam riscos potenciais de inconsistência e de perda da confiabilidade das informações quando não tratados de forma preventiva.

De forma geral, os resultados apontam avanços na governança, mas também ressaltam a necessidade de aprimorar a eficiência dos processos de conciliação, padronização de registros e acompanhamento dos bens patrimoniais. A efetiva implementação das recomendações apresentadas contribuirá para fortalecer o sistema de controle interno, reduzir vulnerabilidades e assegurar maior qualidade na informação contábil e gerencial das unidades.

7- RECOMENDAÇÕES

Para manutenção e aprimoramento dos controles internos, recomendamos:

Regularização das divergências de estoques

Implementar ações corretivas imediatas para solucionar inconsistências identificadas nos saldos de estoques, em especial no HDDS (registro duplicado de nota fiscal) e no HMSA (diferença decorrente da migração de sistema), garantindo que os lançamentos sejam efetuados de forma tempestiva e devidamente documentados.

Agilidade no processo de imobilização patrimonial

Adotar medidas para acelerar a inclusão de bens adquiridos nos relatórios patrimoniais, evitando divergências entre contabilidade e controles físicos, sobretudo no HEC. No caso do HDDS e HMSA, recomenda-se formalizar e documentar todas as etapas de transferência dos bens da SESA para a Fundação, assegurando rastreabilidade.

Registro tempestivo de rendimentos financeiros

Aprimorar os controles de fechamento contábil, garantindo que os rendimentos de aplicações financeiras sejam registrados integralmente no período de competência, prevenindo ajustes retroativos e distorções temporárias nos resultados.

Padronização de relatórios contábeis e patrimoniais

Uniformizar a estrutura do plano de contas e o formato dos relatórios patrimoniais entre as unidades, incluindo cabeçalhos, períodos de referência e informações essenciais, de modo a facilitar a interpretação, a conciliação e a análise pela auditoria.

Documentação das justificativas técnicas

Assegurar que todas as justificativas encaminhadas à auditoria sejam acompanhadas de documentação comprobatória, fortalecendo a confiabilidade das explicações apresentadas e reduzindo riscos de subjetividade.

Treinamento contínuo das equipes

Promover capacitações periódicas para os colaboradores das áreas de contabilidade, patrimônio e almoxarifado, reforçando a importância da aderência às normas internas, das boas práticas de registro e da confiabilidade das informações.

Monitoramento periódico e preventivo

Instituir revisões internas mensais das movimentações de estoques, rendimentos financeiros e relatórios patrimoniais, de modo a identificar e corrigir eventuais divergências antes do fechamento contábil, prevenindo impactos acumulados.

A implementação dessas recomendações contribuirá para a mitigação de riscos, o fortalecimento da governança e a preservação da confiabilidade das informações contábeis e financeiras da Fundação iNOVA Capixaba e das unidades hospitalares auditadas (HEC, HDDS e HMSA).

O presente relatório consolida as análises e constatações referentes à auditoria do 1º quadrimestre de 2025, abrangendo as áreas financeiras, patrimoniais, de estoques e de contratos. As evidências obtidas demonstram que, de forma geral, as unidades auditadas mantêm práticas de gestão alinhadas às normas institucionais, à legislação vigente e às

recomendações previamente emitidas, reforçando o compromisso com a governança, a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

As oportunidades de melhoria identificadas, especialmente quanto à regularização das divergências de estoques, à agilidade no processo de imobilização e à padronização dos relatórios contábeis e patrimoniais, representam pontos de atenção que, uma vez sanados, contribuirão para elevar ainda mais a confiabilidade das informações e a efetividade dos controles internos.

Diante dos avanços já observados e das medidas em andamento para o tratamento das não conformidades pontuais, consideramos que a Fundação iNOVA Capixaba e as unidades auditadas demonstram evolução contínua em seus processos internos, evidenciando maturidade na gestão e disposição para aprimoramento permanente.

Espírito Santo/ES, 27 de setembro de 2025.

Guilherme Helmer Neto
CRC ES – 021231/O-0

Jaqueline Hand
CRC ES – 021489/O-0

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO DETALHADO DE ANÁLISE E CONFORMIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS

Hospital Estadual Central – HEC

Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS

Hospital Maternidade Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

1º QUADRIMESTRE 2025

1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HEC, referente ao 1º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 1: Conferência de Saldos Contas Corrente – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
1º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 (B)	Saldo Final Conta n.3180397-6 (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 (D)	Saldo Consolidado (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extratos X Balancetes (G) = E - F
jan/25	R\$ 2.023.700,44	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.023.700,44	R\$ 2.023.700,44	R\$ -
fev/25	R\$ 2.084.590,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.084.590,10	R\$ 2.084.590,10	R\$ -
mar/25	R\$ 2.090.206,82	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.090.206,82	R\$ 2.090.206,82	R\$ -
abr/25	R\$ 2.145.086,27	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.145.086,27	R\$ 2.145.086,27	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de janeiro a abril de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 1º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pela Fundação iNOVA.

Tabela 2: Conferência de Saldos Contas Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
1º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 A (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 A (B)	Saldo Final Conta n.3180397-6 A (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 A (D)	Saldo Consolidado Extratos (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extrato x Balancete (G) = E - F
jan/25	R\$ 1.779.460,73	R\$ 426.340,17	R\$ 8.154.389,53	R\$ 1.086.631,99	R\$ 11.446.822,42	R\$ 11.446.822,42	R\$ -
fev/25	R\$ 5.044.542,61	R\$ -	R\$ 8.192.345,25	R\$ 1.097.231,25	R\$ 14.334.119,11	R\$ 14.334.119,11	R\$ -
mar/25	R\$ 4.871.272,24	R\$ -	R\$ 8.270.242,64	R\$ 1.107.664,34	R\$ 14.249.179,22	R\$ 14.249.179,22	R\$ -
abr/25	R\$ 6.593.720,63	R\$ -	R\$ 8.356.688,86	R\$ 1.119.242,41	R\$ 16.069.651,90	R\$ 16.069.651,90	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas de aplicações financeiras do HEC.

Tabela 3: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 211.365,30	R\$ 211.365,30	R\$ -
fev/25	R\$ 210.345,36	R\$ 210.345,36	R\$ -
mar/25	R\$ 226.563,08	R\$ 226.563,08	R\$ -
abr/25	R\$ 247.226,68	R\$ 247.226,68	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Realizamos as conciliações das movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o objetivo de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de janeiro a abril de 2025.

Concluimos, portanto, que os saldos das aplicações e seus rendimentos estão adequadamente conciliados e em conformidade com os registros contábeis, reforçando a integridade das informações financeiras analisadas.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HEC.

Tabela 4: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes janeiro a abril de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ: 36.901.264/0002-44			
1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 10.029.386,51	R\$ 10.029.242,18	R\$ 144,33
fev/25	R\$ 10.413.345,92	R\$ 10.413.111,60	R\$ 234,32
mar/25	R\$ 9.645.495,26	R\$ 9.645.350,94	R\$ 144,32
abr/25	R\$ 9.516.204,24	R\$ 9.516.059,92	R\$ 144,32

Fonte: Relatórios e balancetes - Janeiro a Abril /2025.

Achado de Auditoria – Diferenças nos Saldos de Almojarifado

Período: janeiro a abril/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante as conciliações entre o sistema de almojarifado (MV) e os balancetes contábeis, foram identificadas pequenas diferenças nos saldos, conforme segue:

- Janeiro: R\$ 144,33
- Fevereiro: R\$ 234,32
- Março: R\$ 144,32
- Abril: R\$ 144,32

Critério (o que deveria ser):

Os saldos de estoque devem estar integralmente conciliados com os registros contábeis, assegurando consistência, integridade e confiabilidade das demonstrações financeiras, em conformidade com a NBC TSP – Estrutura Conceitual e as boas práticas de gestão patrimonial.

Causa (por que aconteceu):

As diferenças decorreram de falhas no sistema de almoxarifado relacionadas à não baixa de itens de estoque (documento “CONTAGEM”) e de um ajuste pontual de R\$ 90,00 realizado apenas no início do mês seguinte.

Efeito (qual o risco):

- Apresentação temporária de divergências entre o sistema de almoxarifado e os saldos contábeis.
- Potencial risco de inconsistência em inventários e controles patrimoniais.
- Necessidade de maior acompanhamento de ajustes retroativos.

Manifestação da área técnica:

Conforme notas explicativas encaminhadas, as diferenças decorreram de falhas operacionais no sistema de almoxarifado, devidamente identificadas e corrigidas. O setor ressaltou que os saldos contábeis refletem a posição correta do período.

Conclusão da Auditoria:

As diferenças identificadas foram de valores não relevantes e não impactaram a fidedignidade das demonstrações contábeis, uma vez que os saldos registrados na contabilidade se apresentaram corretos. Todavia, a recorrência dos ajustes demonstra fragilidade nos controles operacionais do almoxarifado.

Recomendação:

Recomenda-se que a Fundação iNOVA Capixaba adote medidas de fortalecimento nos procedimentos de conciliação do almoxarifado, promovendo revisões periódicas dos lançamentos, capacitação da equipe responsável e ajustes nos controles do sistema MV, a fim de evitar recorrência de divergências, ainda que de pequeno valor.

HEC – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo Ativo não Circulante, Imobilizado, do HEC.

Tabela 5: Conferência Relatórios de Imobilizado x Balancetes janeiro a abril de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE IMOBILIZADO			
Competência	Relatórios de Almoxarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 6.843.276,06	R\$ 7.630.187,96	-R\$ 786.911,90
fev/25	R\$ 7.508.706,61	R\$ 7.511.064,90	-R\$ 2.358,29
mar/25	R\$ 7.390.022,38	R\$ 7.390.022,33	R\$ 0,05
abr/25	R\$ 7.964.498,66	R\$ 7.989.988,82	-R\$ 25.490,16

Fonte: Relatórios e balancetes - Janeiro a Abril /2025.

Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências na conta de ativo não circulante – imobilizado. Conforme segue:

Achado de Auditoria – Ativo Imobilizado

Período: janeiro/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante os procedimentos de conciliação, foi identificada uma diferença de R\$ 786.911,90 (setecentos e oitenta e seis mil, novecentos e onze reais e noventa centavos) entre o saldo do balancete e o relatório de patrimônio. O valor refere-se à conta “Bens Adquiridos a Imobilizar – GP”, registrada no balancete, mas não incluída no relatório de patrimônio, uma vez que o bem adquirido ainda não foi imobilizado, estando em processo de identificação patrimonial (aguardando plaqueta da Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo – SESA).

Critério (o que deveria ser):

Os bens patrimoniais devem estar registrados de forma tempestiva e uniforme nos controles contábeis e patrimoniais, assegurando a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada salvaguarda do patrimônio público, conforme os princípios da contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) e a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

Causa (por que aconteceu):

A diferença decorre do procedimento administrativo de imobilização, que somente é concluído após a emissão e fixação da plaqueta de identificação patrimonial pela SESA.

Efeito (qual o risco):

- Risco de divergências temporárias entre a contabilidade e o controle físico patrimonial.
- Possibilidade de fragilidade no acompanhamento do ativo imobilizado, caso o processo de imobilização não seja finalizado de forma tempestiva.

Manifestação da área técnica:

A área técnica do HEC informou, por meio de Nota Explicativa, que o valor corresponde a bens adquiridos que já constam contabilmente, mas ainda não foram incorporados ao relatório patrimonial por estarem aguardando a plaqueta de identificação. Conforme nota explicativa a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS MENSAL

REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2025

{...}

2. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	263.768,29	69.819,11
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.326.763,65	10.256.102,36	5.070.661,29
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	4.391.727,23	3.466.469,69	925.257,54
Equip.Processamento Dados	1.602.748,47	1.535.634,93	67.113,54
Benfeitorias	938.567,24	228.349,36	710.217,88
TOTAL IMOBILIZADO	24.248.244,75	16.618.056,79	7.630.187,96

Nota02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 786.911,94 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizada, está aguardando a plaqueta da SESA.

{...}

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada foi considerada adequada, não configurando distorção material nas demonstrações contábeis. Recomenda-se, entretanto, o acompanhamento periódico até a efetiva incorporação do bem ao relatório de patrimônio.

Recomendação:

Que a área responsável adote procedimentos para agilizar o processo de imobilização e assegurar que a conciliação entre contabilidade e controle patrimonial seja realizada tempestivamente, reduzindo o risco de divergências.

Achado de Auditoria – Ativo Imobilizado

Período: fevereiro/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante os procedimentos de conciliação, foi identificada uma diferença de R\$ 2.358,29 (dois mil, trezentos e cinquenta e oito reais e vinte e nove centavos), entre o saldo do balancete e o relatório de patrimônio. O valor refere-se à conta “Bens Adquiridos a Imobilizar – GP”, registrada no balancete, mas não incluída no relatório de patrimônio, uma vez que o bem adquirido ainda não foi imobilizado, estando em processo de identificação patrimonial (aguardando plaqueta da Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo – SESA).

Critério (o que deveria ser):

Os bens patrimoniais devem estar registrados de forma tempestiva e uniforme nos controles contábeis e patrimoniais, assegurando a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada salvaguarda do patrimônio público, conforme os princípios da contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) e a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

Causa (por que aconteceu):

A diferença decorre do procedimento administrativo de imobilização, que somente é concluído após a emissão e fixação da plaqueta de identificação patrimonial pela SESA.

Efeito (qual o risco):

- Risco de divergências temporárias entre a contabilidade e o controle físico patrimonial.
- Possibilidade de fragilidade no acompanhamento do ativo imobilizado, caso o processo de imobilização não seja finalizado de forma tempestiva.

Manifestação da área técnica:

A área técnica do HEC informou, por meio de Nota Explicativa, que o valor corresponde a bens adquiridos que já constam contabilmente, mas ainda não foram incorporados ao relatório patrimonial por estarem aguardando a plaqueta de identificação. Conforme nota explicativa a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS MENSAL
REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025**

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	265.917,11	67.670,29
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.328.875,35	10.342.328,79	4.986.546,56
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.175.852,47	3.490.065,63	1.685.786,84
Equip.Processamento Dados	1.602.748,47	1.541.341,90	61.406,57
Benfeitorias	938.567,24	231.477,59	707.089,65
TOTAL IMOBILIZADO	24.249.928,08	16.738.863,18	7.511.064,90

Nota02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 2.358,33 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizada, está aguardando a plaqueta da SESA.

{...}

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada foi considerada adequada, não configurando distorção material nas demonstrações contábeis. Recomenda-se, entretanto, o acompanhamento periódico até a efetiva incorporação do bem ao relatório de patrimônio.

Recomendação:

Que a área responsável adote procedimentos para agilizar o processo de imobilização e assegurar que a conciliação entre contabilidade e controle patrimonial seja realizada tempestivamente, reduzindo o risco de divergências.

Achado de Auditoria – Ativo Imobilizado

Período: abril/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante os procedimentos de conciliação, foi identificada uma diferença de R\$ 25.490,21 (vinte cinco mil, quatrocentos e noventa reais e vinte e um centavos), entre o saldo do balancete e o relatório de patrimônio. O valor refere-se à conta “Bens Adquiridos a Imobilizar – GP”, registrada no balancete, mas não incluída no relatório de patrimônio, uma vez que o bem adquirido ainda não foi imobilizado, estando em processo de identificação patrimonial (aguardando plaqueta da Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo – SESA).

Critério (o que deveria ser):

Os bens patrimoniais devem estar registrados de forma tempestiva e uniforme nos controles contábeis e patrimoniais, assegurando a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada salvaguarda do patrimônio público, conforme os princípios da contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) e a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

Causa (por que aconteceu):

A diferença decorre do procedimento administrativo de imobilização, que somente é concluído após a emissão e fixação da plaqueta de identificação patrimonial pela SESA.

Efeito (qual o risco):

- Risco de divergências temporárias entre a contabilidade e o controle físico patrimonial.
- Possibilidade de fragilidade no acompanhamento do ativo imobilizado, caso o processo de imobilização não seja finalizado de forma tempestiva.

Manifestação da área técnica:

A área técnica do HEC informou, por meio de Nota Explicativa, que o valor corresponde a bens adquiridos que já constam contabilmente, mas ainda não foram incorporados ao relatório patrimonial por estarem aguardando a plaqueta de identificação. Conforme nota explicativa a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS MENSAL

REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	270.214,76	63.372,64
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.986.489,50	10.517.743,04	5.468.746,46
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.175.852,47	3.539.105,92	1.636.746,55
Equip.Processamento Dados	1.647.032,44	1.552.439,33	94.593,11
Benfeitorias	938.567,24	237.734,05	700.833,19
TOTAL IMOBILIZADO	24.974.958,08	16.984.969,26	7.989.988,82

Nota02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 25.490,21 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizado, está aguardando a plaqueta da SESA.

{...}

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada foi considerada adequada, não configurando distorção material nas demonstrações contábeis. Recomenda-se, entretanto, o acompanhamento periódico até a efetiva incorporação do bem ao relatório de patrimônio.

Recomendação:

Que a área responsável adote procedimentos para agilizar o processo de imobilização e assegurar que a conciliação entre contabilidade e controle patrimonial seja realizada tempestivamente, reduzindo o risco de divergências.

HEC – ANÁLISE DE CONTRATOS SELECIONADOS

Durante o processo de auditoria, foram solicitados e analisados uma amostra dos processos de contratação de serviços firmados pelo HEC, abrangendo a documentação desde a fase de planejamento até a execução contratual.

Crêterios de seleção da amostra: A amostra de contratos analisada foi selecionada por amostragem aleatória simples, conferindo a todos os contratos, igual probabilidade de seleção. Esse método visa garantir imparcialidade e representatividade na análise, em conformidade com as recomendações da NBC TA 530 para proporcionar transparência quanto aos cr terios adotados na seleção da amostra.

Contratos analisados:

- **Processo: 2024-3WQX4-** Instituto Neurológico Do Espirito Santo Ltda

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
ANÁLISE DE CONTRATOS							
PRESTADOR: INSTITUTO NEUROLOGICO DO ESPIRITO SANTO LTDA CNPJ: 02.803.107/0001-01 - PROCESSO 2024-3WQX4 (E-DOCS)							
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência	
451	24/01/2025	Sim	Sim	R\$ 496.383,06	R\$ 496.383,06	R\$	-
454	24/02/2025	Sim	Sim	R\$ 409.205,89	R\$ 409.205,89	R\$	-
461	24/03/2025	Sim	Sim	R\$ 409.205,89	R\$ 409.205,89	R\$	-
465	29/04/2025	Sim	Sim	R\$ 409.205,89	R\$ 409.205,89	R\$	-

- **Processo: 2024-X89SS** - Henrique Tommasi Netto Analises Clinicas Ltda

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
ANÁLISE DE CONTRATOS							
PRESTADOR: HENRIQUE TOMMASI NETTO ANALISES CLINICAS LTDA CNPJ: 28.133.312/0001-92 - PROCESSO 2024-X89SS (E-DOCS)							
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência	
110314	28/01/2025	Sim	Sim	R\$ 187.002,12	R\$ 187.002,12	R\$	-
111775	26/02/2025	Sim	Sim	R\$ 187.232,61	R\$ 187.232,61	R\$	-
113159	28/03/2025	Sim	Sim	R\$ 158.500,39	R\$ 158.500,39	R\$	-
114314	29/04/2025	Sim	Sim	R\$ 185.461,20	R\$ 185.461,20	R\$	-

- **Processo: 2023-WG7QB-** Paliare 4ever Ltda

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
ANÁLISE DE CONTRATOS							
PRESTADOR: PALIARES 4EVER LTDA CNPJ: 29.139.703/0001-87 - PROCESSO 2023-WG7QB (E-DOCS)							
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência	
716	06/01/2025	Sim	Sim	R\$ 17.388,80	R\$ 15.980,80	R\$	1.408,00
737	04/02/2025	Sim	Sim	R\$ 17.388,80	R\$ 17.388,80	R\$	-
756	26/03/2025	Sim	Sim	R\$ 15.997,70	R\$ 15.997,70	R\$	-
774	30/04/2025	Sim	Sim	R\$ 15.649,92	R\$ 15.649,92	R\$	-

A análise contemplou:

- Regularidade documental e legal, incluindo a formalização dos contratos, assinaturas, prazos, valores e cláusulas essenciais;
- Atendimento às exigências legais aplicáveis e verificação de certidões de regularidade fiscal e trabalhista das empresas contratadas;
- Execução e acompanhamento contratual, incluindo ordens de serviço, relatórios de fiscalização e atestes;
- Pagamentos realizados, conferindo a compatibilidade com as cláusulas contratuais, aplicação correta de reajustes e retenções tributárias, bem como comprovação da efetiva prestação do serviço antes da liquidação das despesas.

Após a análise dos contratos selecionados, foi identificada uma diferença no pagamento efetuado à empresa Paliars 4Ever Ltda., referente à Nota Fiscal nº 716 emitida em 06/01/2025 (Processo E-Docs 2023-WG7QB). Observou-se que o valor líquido devido era de R\$ 17.388,80 (dezessete mil, trezentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos), enquanto o valor efetivamente pago foi de R\$ 15.980,80 (quinze mil, novecentos e oitenta reais e oitenta centavos). A diferença de R\$ 1.408,00 (mil, quatrocentos e oito reais) correspondeu a glosa aplicada em decorrência do não atingimento das metas estabelecidas nos indicadores de desempenho pactuados em contrato. Tal evidência demonstra que os mecanismos de controle e monitoramento contratual estão sendo devidamente implementados e observados pela gestão.

Com base na análise da amostra selecionada de contratos, representativa dos processos de prestação de serviços no período auditado, concluímos que os itens examinados se encontram em conformidade com as disposições legais, regulamentares e normativas internas vigentes. As etapas de contratação, execução e liquidação da despesa evidenciaram controles formais adequados, assegurando aderência aos princípios da legalidade, economicidade, transparência e eficiência administrativa.

Ressaltamos que o escopo desta auditoria foi restrito à amostra definida, não abrangendo a totalidade dos contratos vigentes, razão pela qual as conclusões aqui apresentadas não devem ser interpretadas como uma certificação plena de todos os processos contratuais da entidade.

2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, referente ao 1º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 6: Conferência de Saldos Contas Corrente – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
1º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
jan/25	R\$ 2.742.252,78	R\$ -	R\$ 2.742.252,78	R\$ 2.742.252,78	R\$ -
fev/25	R\$ 2.834.572,31	R\$ -	R\$ 2.834.572,31	R\$ 2.834.572,31	R\$ -
mar/25	R\$ 2.833.790,84	R\$ -	R\$ 2.833.790,84	R\$ 2.833.790,84	R\$ -
abr/25	R\$ 2.961.935,46	R\$ -	R\$ 2.961.935,46	R\$ 2.961.935,46	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de janeiro a abril de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HDDS.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus

rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 1º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HDDS.

Tabela 7: Conferência de Saldos Contas de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
1º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 A (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 A (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
jan/25	R\$ 14.792.359,33	R\$ 7.205.467,35	R\$ 21.997.826,68	R\$ 21.997.826,68	R\$ -
fev/25	R\$ 12.178.508,11	R\$ 6.529.054,55	R\$ 18.707.562,66	R\$ 18.707.562,66	R\$ -
mar/25	R\$ 14.845.498,30	R\$ 5.301.148,33	R\$ 20.146.646,63	R\$ 20.146.646,63	R\$ -
abr/25	R\$ 14.393.085,08	R\$ 4.240.392,92	R\$ 18.633.478,00	R\$ 18.633.478,00	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Assim, verificamos que a contabilização das movimentações nas contas de aplicação financeira está rigorosamente condizente com os valores apresentados nos extratos fornecidos pelo HDDS.

Tabela 8: Conferência de Saldos Rendimentos de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97			
1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 326.451,75	R\$ 622.940,50	-R\$ 296.488,75
fev/25	R\$ 243.344,97	R\$ 243.344,97	R\$ -
mar/25	R\$ 292.684,98	R\$ 292.684,98	R\$ -
abr/25	R\$ 283.526,50	R\$ 258.681,10	R\$ 24.845,40

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Realizamos as conciliações das movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o objetivo de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de janeiro a abril de 2025. Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências na conta de Resultado - Rendimentos de Aplicações Financeiras. Conforme segue:

Achado de Auditoria – Rendimentos de Aplicações Financeiras

Período: janeiro/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante a conciliação entre os extratos bancários e o balancete do período, foi identificada uma diferença de R\$ 296.488,75 (duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e setenta e cinco centavos) nos saldos de rendimentos sobre aplicações financeiras.

Critério (o que deveria ser):

Os rendimentos de aplicações financeiras devem ser registrados tempestivamente e em conformidade com o regime de competência, assegurando que os efeitos econômicos sejam reconhecidos no período a que se referem, conforme disposto na NBC TSP 01 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na NBC TSP 09 – Receita de Transação sem Contraprestação.

Causa (por que aconteceu):

A área técnica informou, por meio de Nota Explicativa, que a diferença corresponde a ajuste de lançamentos de rendimentos da conta de desmobilização não registrados no exercício de 2024, sendo reconhecidos somente em janeiro de 2025. Conforme segue:

NOTAS EXPLICATIVAS

Prestação de Contas – 1º Quadrimestre

Dos Apontamentos –

{...}

2- Rendimento

Rendimentos	Janeiro		
	Extrato	Contábil	Diferença
C.C. 37.944.196 - Desmobilização	70.033,49	622.940,50	296.488,75
C.C. 38.721.411- Estadual HDDS	197.316,05		
C.C. 3871835-9 - Piso Estadual HDDS	-		
C.C. 3872173-4 - Federal HDDS	59.102,21		
C.C. 3872194-0 - Investimento HDDS	-	622.940,50	<u>296.488,75</u>
	326.451,75		

{...}

Janeiro - R\$ 296.488,75 de diferença de rendimento é referente a acerto de lançamento de rendimento da conta de desmobilização não lançados em 2024.

{...}

Efeito (qual o risco):

- Reconhecimento de receitas em período distinto ao de sua competência.

- Possibilidade de distorção na análise do resultado de 2024 e 2025, prejudicando a comparabilidade entre os exercícios.
- Indicação de fragilidade nos controles de fechamento contábil das receitas financeiras.

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada esclarece a origem da diferença. Contudo, o registro em período posterior ao da competência evidencia falha no processo de reconhecimento contábil das receitas financeiras, embora o valor não configure, isoladamente, uma distorção material nas demonstrações contábeis.

Recomendação:

Que a área responsável aprimore os controles de conciliação e de fechamento contábil, de forma a garantir o registro tempestivo e adequado dos rendimentos de aplicações financeiras, evitando lançamentos em período diverso daquele a que se referem.

Achado de Auditoria – Rendimentos de Aplicações Financeiras

Período: abril/2025

Condição (o que foi encontrado):

Foi identificado que o valor de rendimento da conta de Desmobilização foi contabilizado de forma equivocada, considerando apenas o extrato de rendimentos do período de 01 a 24 de abril, resultando em registro inferior ao devido. O valor contabilizado totalizou R\$ 24.845,40 (vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta centavos) sendo a correção efetuada no mês subsequente (maio/2025).

Critério (o que deveria ser):

Os rendimentos de aplicações financeiras devem ser registrados de forma tempestiva e integral, em conformidade com o regime de competência, garantindo que os efeitos econômicos sejam refletidos no período contábil correto, conforme estabelecido pela NBC TSP 01 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e pela NBC TSP 09 – Receita de Transação sem Contraprestação.

Causa (por que aconteceu):

A área técnica informou, por meio de nota explicativa, que houve erro no processo de contabilização, uma vez que foi considerada apenas parte do período de apuração dos rendimentos. Conforme segue:

NOTAS EXPLICATIVAS

Prestação de Contas – 1º Quadrimestre

Dos Apontamentos –

{...}

Rendimentos	Abril		
	Extrato	Contábil	Diferença
C.C. 37.944.196 - Desmobilização	95.626,19		
C.C 38.721.411- Estadual HDDS	133.703,86		
C.C 3871835-9 - Piso Estadual HDDS	-	258.681,10	24.845,40
C.C 3872173-4 - Federal HDDS	54.196,45		
C.C 3872194-0 - Investimento HDDS	-		
	283.526,50	258.681,10	24.845,40

{...}

Abril - O valor de rendimento da conta de Desmobilização foi contabilizado equivocadamente com extrato de rendimento do período de 01 de a 24 de abril ocasionando um montante menor laçando no total de R\$ 24.845,40, o valor foi corrigido no mês de maio de 2025.

Efeito (qual o risco):

- Reconhecimento parcial dos rendimentos no período de abril/2025, ocasionando distorção temporária no resultado.
- Risco de fragilidade nos controles de conciliação bancária e fechamento contábil.
- Necessidade de ajustes posteriores, comprometendo a confiabilidade e tempestividade das informações financeiras.

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada esclarece a origem da diferença. Contudo, a ocorrência evidencia falha nos controles de registro contábil, ainda que não tenha resultado em distorção material nas demonstrações.

Recomendação:

Que a área responsável fortaleça os procedimentos de conciliação e revisão dos lançamentos de rendimentos financeiros, assegurando que sejam considerados integralmente no período de competência, de modo a evitar inconsistências e a necessidade de ajustes posteriores.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HDDS.

Tabela 9: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes janeiro a abril 2025 – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97			
1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 14.453.431,30	R\$ 14.453.431,30	R\$ -
fev/25	R\$ 15.044.739,61	R\$ 15.044.739,61	R\$ -
mar/25	R\$ 14.090.885,72	R\$ 14.087.193,57	R\$ 3.692,15
abr/25	R\$ 12.881.488,07	R\$ 12.877.795,86	R\$ 3.692,21

Fonte: Relatórios e balancetes - Janeiro a Abril /2025.

Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências nos meses de março e abril de 2025, conforme detalhado no quadro acima.

Achado de Auditoria – Divergência no Almojarifado

Período: março e abril/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante a conciliação entre os registros do sistema de almojarifado (MV) e os saldos contábeis, foi identificada uma diferença no valor de R\$ 3.692,15 (três mil seiscentos e noventa e dois reais e quinze centavos) em março, decorrente da entrada de uma nota fiscal no estoque registrada em duplicidade. No mês de abril, a diferença permaneceu, acrescida de uma pequena diferença de arredondamento.

Critério (o que deveria ser):

Os saldos do almojarifado devem estar em conformidade com os registros contábeis, garantindo fidedignidade, controle patrimonial e confiabilidade das demonstrações financeiras, conforme NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, princípios de contabilidade pública e boas práticas de gestão de estoques.

Causa (por que aconteceu):

A área técnica informou por meio de nota explicativa que, ocorreu registro duplicado de nota fiscal no sistema de almoxarifado, não corrigido imediatamente, mantendo a diferença nos meses subsequentes. A diferença de arredondamento adicional evidencia pequenas inconsistências de registros numéricos entre os sistemas. Conforme a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

Prestação de Contas – 1º Quadrimestre

Dos Apontamentos –

{...}

3 – Estoque

Estoque	Janeiro		
	MV	Contabil	Diferença
	14.453.431,30	14.453.431,30	0,00

Estoque	Fevereiro		
	MV	Contabil	Diferença
	15.044.739,61	15.044.739,61	0,00

Estoque	Março		
	MV	Contabil	Diferença
	14.090.885,72	14.087.193,57	3.692,15

Estoque	Abril		
	MV	Contabil	Diferença
	12.881.488,07	12.877.795,86	3.692,21

Março e abril - O valor de diferença no mês de março entre o valor do sistema de almoxarifado (MV) e o contábil, e devido a uma entrada de uma nota no estoque em duplicidade no valor de R\$ 3.692,15 no mês de março, o setor de almoxarifado permaneceu com a diferença em abril mais uma diferença de arredondamento, como nota explicativa o setor de almoxarifado relata que o acerto se dará em junho quando será feito o novo inventário.

{...}

Efeito (qual o risco):

- Divergência entre o estoque físico/controle interno e o saldo contábil.
- Risco de distorção na avaliação do ativo circulante e na tomada de decisão administrativa.
- Fragilidade no controle de entradas e saídas do estoque, que depende de ajustes futuros para regularização.

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada é adequada, porém evidencia falha no controle de lançamentos e conciliações do almoxarifado. A diferença não é considerada material isoladamente, mas o acompanhamento até o ajuste definitivo é necessário.

Recomendação:

Que a área de almoxarifado implemente controles adicionais para evitar lançamentos duplicados e para conciliar periodicamente os registros do sistema com os saldos contábeis, garantindo que divergências sejam detectadas e corrigidas tempestivamente, reduzindo riscos de inconsistências futuras.

HDDS – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo, em atenção aos procedimentos de auditoria relativos ao ativo imobilizado do HDDS, foi solicitado esclarecimento sobre o registro dos bens patrimoniais transferidos do Hospital Dr. Dório Silva. A seguir, apresenta-se a nota explicativa recebida da área responsável pelo patrimônio, detalhando a situação atual dos bens e os procedimentos em andamento.

Nota explicativa:

Informamos que os bens patrimoniais inventariados no Hospital Dr. Dório Silva, no início da gestão da Fundação iNOVA Capixaba, ainda estão em processo de transferência entre as unidades.

Os procedimentos para a cessão dos bens à Fundação iNOVA Capixaba ainda não foram concluídos. Portanto, atualmente, não há registro dos bens na conta de imobilizado.

Vila Velha, 24 de junho de 2025

Rodrigo Aquino Lopes
Coordenador de Patrimônio e Arquivo

Dessa forma, a auditoria não pôde realizar a análise completa dos bens patrimoniais do Hospital Dr. Dório Silva neste momento, em razão do processo de transferência ainda em andamento.

Recomendamos que a Fundação iNOVA Capixaba, mantenha registros detalhados de todas as etapas do processo de transferência dos bens patrimoniais, incluindo datas, responsáveis e comprovantes, de modo a facilitar futuras conciliações e auditorias.

HDDS – ANÁLISE DE CONTRATOS SELECIONADOS

Durante o processo de auditoria, foram solicitados e analisados uma amostra dos processos de contratação de serviços firmados pelo HDDS, abrangendo a documentação desde a fase de planejamento até a execução contratual.

Critérios de seleção da amostra: A amostra de contratos analisada foi selecionada por amostragem aleatória simples, conferindo a todos os contratos, igual probabilidade de seleção. Esse método visa garantir imparcialidade e representatividade na análise, em conformidade com as recomendações da NBC TA 530 para proporcionar transparência quanto aos critérios adotados na seleção da amostra.

Contratos analisados:

- **Processo: 2025-59ZKT** – Lifecare Gestão, Assistência e Educação em Saúde

HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97						
ANÁLISE DE CONTRATOS						
PRESTADOR: LIFECARE – GESTÃO, ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CNPJ:12.239.739/0001-30 - PROCESSO 2025-59ZKT (E-DOCS)						
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência
611	28/01/2025	Sim	Sim	R\$ 69.537,60	R\$ 69.537,60	R\$ -
622	25/02/2025	Sim	Sim	R\$ 89.819,40	R\$ 89.819,40	R\$ -
637	31/03/2025	Sim	Sim	R\$ 80.249,20	R\$ 80.249,20	R\$ -
654	29/04/2025	Sim	Sim	R\$ 89.819,40	R\$ 89.819,40	R\$ -

- **Processo: 2024-2JKSX** - Diagnósticos do Espírito Santo Ltda.

HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97						
ANÁLISE DE CONTRATOS						
PRESTADOR: DIAGNOSTICOS DO ESPIRITO SANTO LTDA CNPJ: 16.686.148/0001-61 - PROCESSO 2024-2JKSX (E-DOCS)						
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência
9312	14/01/2025	Sim	Sim	R\$ 365.099,87	R\$ 365.099,87	R\$ -
9318	14/02/2025	Sim	Sim	R\$ 385.150,58	R\$ 385.150,58	R\$ -
9322	11/03/2025	Sim	Sim	R\$ 355.941,10	R\$ 355.941,10	R\$ -
9326	08/04/2025	Sim	Sim	R\$ 379.303,86	R\$ 379.303,86	R\$ -

A análise contemplou:

- Regularidade documental e legal, incluindo a formalização dos contratos, assinaturas, prazos, valores e cláusulas essenciais;

- Atendimento às exigências legais aplicáveis e verificação de certidões de regularidade fiscal e trabalhista das empresas contratadas;
- Execução e acompanhamento contratual, incluindo ordens de serviço, relatórios de fiscalização e atestes;
- Pagamentos realizados, conferindo a compatibilidade com as cláusulas contratuais, aplicação correta de reajustes e retenções tributárias, bem como comprovação da efetiva prestação do serviço antes da liquidação das despesas.

Com base na análise da amostra selecionada de contratos, representativa dos processos de prestação de serviços no período auditado, concluímos que os itens examinados se encontram em conformidade com as disposições legais, regulamentares e normativas internas vigentes. As etapas de contratação, execução e liquidação da despesa evidenciaram controles formais adequados, assegurando aderência aos princípios da legalidade, economicidade, transparência e eficiência administrativa.

Ressaltamos que o escopo desta auditoria foi restrito à amostra definida, não abrangendo a totalidade dos contratos vigentes, razão pela qual as conclusões aqui apresentadas não devem ser interpretadas como uma certificação plena de todos os processos contratuais da entidade.

3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL MATERNIDADE SÍLVIO AVIDOS – HMSA



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Maternidade Sílvio Avidos – HMSA, CNPJ: 27.080.605/0016-72, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO / APLICAÇÕES

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes e de aplicações financeiras, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HMSA, referente ao 1º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e de aplicações financeiras e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 1: Conferência de Saldos Contas Corrente – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA								
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72								
1º QUADRIMESTRE DE 2025								
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE								
Competência	Saldo Final Conta n.3924104-7 (A)	Saldo Final Conta n.3923815-9 (B)	Saldo Final Conta n.3935205-9 (C)	Saldo Final Conta n.3945153-9 (D)	Saldo Final Conta n.3968634-0 (E)	Saldo Consolidado (F) = A + B + C + D + E	Saldo Balancete (G)	Divergência Extratos X Balancetes (H) = E - F
jan/25	R\$ 10.630.955,62	R\$ -	R\$ 1.902,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.632.857,88	R\$ 10.632.857,88	R\$ -
fev/25	R\$ 10.344.191,60	R\$ -	R\$ 1.915,05	R\$ 33.810,00	R\$ -	R\$ 10.379.916,65	R\$ 10.379.916,65	R\$ -
mar/25	R\$ 8.381.655,59	R\$ 1.504.702,40	R\$ 1.926,10	R\$ 34.004,54	R\$ -	R\$ 9.922.288,63	R\$ 9.922.288,63	R\$ -
abr/25	R\$ 7.072.768,31	R\$ 3.028.249,73	R\$ 1.938,48	R\$ 34.232,96	R\$ 488,49	R\$ 10.137.677,97	R\$ 10.137.677,97	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos extratos bancários e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de janeiro a abril de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos extratos das contas correntes e de aplicação financeira do HMSA.

Entretanto, observamos que a estrutura do plano de contas, especificamente no grupo do Ativo Circulante – Disponibilidades, apresenta inconsistências na sua padronização e clareza, o que pode dificultar a interpretação das demonstrações contábeis por seus usuários.

Recomendação:

Recomendamos que a Fundação iNOVA Capixaba avalie a revisão e padronização do plano de contas, em conformidade com o modelo adotado pelas demais unidades, a fim de assegurar maior transparência, consistência e facilidade de interpretação das informações contábeis, alinhando-se às boas práticas de contabilidade e à NBC TSP – Estrutura Conceitual.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras – Rendimentos, analisamos os extratos bancários das contas, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 1º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HMSA.

Tabela 2: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72 1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 116.928,33	R\$ 116.943,83	-R\$ 15,50
fev/25	R\$ 74.582,28	R\$ 74.523,37	R\$ 58,91
mar/25	R\$ 128.404,62	R\$ 128.479,43	-R\$ 74,81
abr/25	R\$ 126.744,27	R\$ 126.744,27	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Janeiro a Abril /2025

Achado de Auditoria – Diferenças em Rendimentos de Aplicações Financeiras

Período: janeiro a abril/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante a análise dos rendimentos de aplicações financeiras, foram identificadas diferenças entre os valores registrados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes do período auditado, conforme a seguir:

- Janeiro/2025: R\$ 15,50
- Fevereiro/2025: R\$ 58,91
- Março/2025: R\$ 74,81
- Abril/2025: R\$ 0,00 (Saldo ajustado).

Critério (o que deveria ser):

Os registros contábeis devem refletir integralmente e de forma tempestiva as movimentações financeiras demonstradas nos extratos bancários, em conformidade com os princípios da fidedignidade e integridade das informações contábeis, conforme previsto na NBC TSP – Estrutura Conceitual.

Causa (por que aconteceu):

As diferenças decorreram de ajustes contábeis não lançados nos meses de janeiro a março, sendo regularizados no mês de abril.

Efeito (qual o risco):

- Risco de apresentação temporária de informações contábeis divergentes da posição bancária.
- Possibilidade de comprometer a análise da situação financeira em períodos intermediários.
- Indícios de fragilidade nos controles de registro tempestivo dos rendimentos de aplicações financeiras.

Conclusão da Auditoria:

As divergências não representam distorção material, uma vez que foram regularizadas no período subsequente. Contudo, a recorrência de ajustes indica necessidade de aprimoramento nos controles de registros contábeis.

Recomendação:

Recomenda-se que a unidade, fortaleça os procedimentos de conciliação bancária e de registro tempestivo dos rendimentos de aplicações financeiras, assegurando que os valores contabilizados reflitam, de forma fidedigna e imediata, os saldos apresentados nos extratos bancários.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HMSA.

Tabela 3: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes janeiro a abril de 2025 – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72 1º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almoarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
jan/25	R\$ 4.329.000,32	R\$ 4.329.000,32	R\$ -
fev/25	R\$ 4.202.487,62	R\$ 4.202.487,62	R\$ -
mar/25	R\$ 180.023.835,29	R\$ 4.038.140,48	R\$ 175.985.694,81
abr/25	R\$ 4.106.828,21	R\$ 4.106.828,21	R\$ -

Fonte: Relatórios e balancetes - Janeiro a Abril /2025.

Achado de Auditoria – Divergência de Saldos de Estoque em razão da migração de sistema

Período: março/2025

Condição (o que foi encontrado):

Na conciliação entre o saldo do relatório de estoque e os valores registrados no balancete contábil, foi identificada uma divergência no mês de março de 2025 no valor de R\$ 175.985.694,81 (cento e setenta e cinco milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e um centavos).

Critério (o que deveria ser):

Os saldos de estoque devem refletir, de forma fidedigna, os registros contábeis, em conformidade com os princípios da consistência, tempestividade e integridade da informação contábil, previstos na NBC TSP – Estrutura Conceitual e nas boas práticas de gestão patrimonial.

Causa (por que aconteceu):

A diferença, segundo explicação da área técnica por meio de nota explicativa, decorreu da migração do sistema de gestão de materiais e medicamentos, do MV 2000 para o MV Soul.

Durante a transição, houve falha na integração dos saldos relacionados ao Tipo de Documento “CONTAGEM”, resultando na não contabilização de determinadas movimentações no mês de março. Conforme nota explicativa a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º QUADRIMESTRE DE 2025

{...}

3. Divergência nos Saldos de Estoque em Razão da Migração de Sistema

Informamos que, no mês de março de 2025, ocorreu a migração do sistema de gestão de materiais e medicamentos da Fundação, passando do MV 2000 para o MV Soul.

Durante essa transição, identificou-se um problema relacionado ao Tipo de Documento “CONTAGEM”, especificamente na integração dos saldos de estoque migrados entre os sistemas. Em razão dessa falha, os valores referentes às movimentações de “CONTAGEM” não foram considerados na contabilização do estoque no mês de março, o que gerou uma divergência temporária nos saldos contábeis. A situação foi devidamente identificada e corrigida no mês de abril de 2025, com o ajuste dos saldos no sistema MV Soul e, consequentemente, a regularização contábil dos valores de estoque afetados.

Destacamos que a correção foi realizada com base nos relatórios oficiais do sistema, garantindo a adequada representação dos saldos patrimoniais a partir do mês de abril.

Efeito (qual o risco):

- Divergência temporária entre os saldos do estoque e os registros contábeis.
- Risco de inconsistência das demonstrações contábeis no período de março/2025.
- Potencial impacto na tomada de decisão administrativa baseada em informações incompletas.

Conclusão da Auditoria:

A divergência foi pontual e devidamente corrigida no período subsequente, não caracterizando distorção material. Contudo, a ocorrência evidencia fragilidade nos controles internos durante processos de migração de sistemas.

Recomendação:

Recomenda-se que a Fundação iNOVA Capixaba fortaleça os controles e procedimentos de validação em processos de migração de sistemas, incluindo testes de integração, conciliações paralelas e acompanhamento contínuo, a fim de assegurar a integridade dos dados patrimoniais e mitigar riscos de divergências futuras.

HMSA – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo, em atenção aos procedimentos de auditoria relativos ao ativo imobilizado do HMSA, foi solicitado esclarecimento sobre o registro dos bens patrimoniais transferidos do HMSA. A seguir, apresenta-se a nota explicativa recebida da área responsável pelo patrimônio, detalhando a situação atual dos bens e os procedimentos em andamento.

Nota explicativa:

Informamos que os bens patrimoniais inventariados no Hospital e Maternidade Sílvia Avidos, no início da gestão da Fundação iNOVA Capixaba, ainda estão em processo de transferência entre a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e a Fundação iNOVA Capixaba, para a formalização da cessão desses bens. Portanto, até a data de 30/04/2025, os bens patrimoniais ainda não estão registrados no sistema de gestão de patrimônio SIADES.

Após o início da gestão pela Fundação iNOVA Capixaba, foram adquiridos alguns bens permanentes, listados na tabela abaixo, que também serão incluídos no termo de cessão

a ser firmado entre as partes.

FORNECEDOR	NOTA FISCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	VALOR	PROCESSO
Ar de Casa Comércio de Equipamentos	178036	30/09/2024	R\$ 8.360,10	2024-B4QRM
Ebalmaq Comércio e Informática LTDA	4933	10/10/2024	R\$ 12.990,00	2024-ZKTZN
Lucinea Pavan Coelho Serafini	2538	24/01/2025	R\$ 58.519,92	2024-WVV82
Colmaq Máquinas e Equipamentos de Escritório LTDA	5078	15/04/2025	R\$ 18.720,00	2025-HS1HS
TOTAL			R\$ 98.590,02	

Dessa forma, a auditoria não pôde realizar a análise completa dos bens patrimoniais do HMSA neste momento, em razão do processo de transferência ainda em andamento.

Recomendamos que a Fundação iNOVA Capixaba, mantenha registros detalhados de todas as etapas do processo de transferência dos bens patrimoniais, incluindo datas, responsáveis e comprovantes, de modo a facilitar futuras conciliações e auditorias.

HMSA– ANÁLISE DE CONTRATOS SELECIONADOS

Durante o processo de auditoria, foram solicitados e analisados uma amostra dos processos de contratação de serviços firmados pelo HMSA, abrangendo a documentação desde a fase de planejamento até a execução contratual.

Crêterios de seleção da amostra: A amostra de contratos analisada foi selecionada por amostragem aleatória simples, conferindo a todos os contratos, igual probabilidade de seleção. Esse método visa garantir imparcialidade e representatividade na análise, em conformidade com as recomendações da NBC TA 530 para proporcionar transparência quanto aos cr terios adotados na seleção da amostra.

Contratos analisados:

- **Processo: 2024-S39Q7** - Ativa Terceirização de Mao de Obra Ltda

HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
ANÁLISE DE CONTRATOS						
PRESTADOR: ATIVA TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA CNPJ: 02.201.230/0001-44 - PROCESSO 2024-S39Q7 (E-DOCS)						
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência
23751	06/01/2025	Sim	Sim	R\$ 122.867,35	R\$ 122.867,35	R\$ -
23818	04/02/2025	Sim	Sim	R\$ 307.168,36	R\$ 307.168,36	R\$ -
23869	05/03/2025	Sim	Sim	R\$ 307.168,36	R\$ 307.168,36	R\$ -
23375	04/04/2025	Sim	Sim	R\$ 307.168,36	R\$ 307.168,36	R\$ -

- **Processo: 2024-RMQ3P** - Sermep Serviços Médicos S.A

HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
ANÁLISE DE CONTRATOS						
PRESTADOR: SERMEP SERVICOS MEDICOS S.A CNPJ: 20.231.343/0006-89 - PROCESSO 2024-RMQ3P (E-DOCS)						
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência
612	10/01/2025	Sim	Sim	R\$ 407.661,45	R\$ 407.661,45	R\$ -
631	07/02/2025	Sim	Sim	R\$ 413.999,66	R\$ 413.999,66	R\$ -
674	06/03/2025	Sim	Sim	R\$ 369.632,14	R\$ 369.632,14	R\$ -
699	07/04/2025	Sim	Sim	R\$ 401.323,23	R\$ 401.323,23	R\$ -

- **Processo: 2024-3LPZO** - IMEV – Instituto Médico Vila Nova Ltda

HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
ANÁLISE DE CONTRATOS						
PRESTADOR: IMEV – INSTITUTO MÉDICO VILA NOVA LTDA CNPJ: 31.904.107/0001-98 - PROCESSO 2024-3LPZO (E-DOCS)						
Nota Fiscal	Emissão	Ateste	Certidões	Valor Liq. da NF	Valor Pago	Divergência
682	17/01/2025	Sim	Sim	R\$ 292.183,12	R\$ 292.183,12	R\$ -
689	10/02/2025	Sim	Sim	R\$ 316.654,97	R\$ 316.654,97	R\$ -
701	17/03/2025	Sim	Sim	R\$ 333.561,59	R\$ 333.561,59	R\$ -
705	09/04/2025	Sim	Sim	R\$ 333.561,59	R\$ 333.561,59	R\$ -

A análise contemplou:

- Regularidade documental e legal, incluindo a formalização dos contratos, assinaturas, prazos, valores e cláusulas essenciais;
- Atendimento às exigências legais aplicáveis e verificação de certidões de regularidade fiscal e trabalhista das empresas contratadas;
- Execução e acompanhamento contratual, incluindo ordens de serviço, relatórios de fiscalização e atestes;
- Pagamentos realizados, conferindo a compatibilidade com as cláusulas contratuais, aplicação correta de reajustes e retenções tributárias, bem como comprovação da efetiva prestação do serviço antes da liquidação das despesas;

Com base na análise da amostra selecionada de contratos, representativa dos processos de prestação de serviços no período auditado, concluímos que os itens examinados estão em conformidade com as normas legais, regulamentares e políticas internas aplicáveis. As etapas de contratação, execução e pagamento apresentaram controles adequados, evidenciando aderência aos princípios de legalidade, transparência e eficiência administrativa. Ressaltamos que a auditoria não abrangeu a totalidade dos contratos vigentes, limitando-se à amostra definida para este trabalho.